



LA SALLE
Brasília DF



Em tempos de transformação

Você já prestou atenção nas mudanças que vêm ocorrendo com seu(ua) filho(a)? O corpo dele(a) já não é mais o mesmo, as atitudes dele(a), muitas vezes, causam surpresas (parece que, da noite para o dia, não o reconhecemos mais), as preferências dele(a) mudam na mesma intensidade que ele deseja trocar de roupa. Além disso, presenciamos as famosas alterações de humor: será que nunca está satisfeito?

Quando isso ocorre, estamos diante da adolescência e da puberdade, e o sentimento que nos invade é o de que não fomos preparados para sua chegada! A forma tissunâmica que essas transformações apresentam causam insegurança nas crianças e, mais ainda, nos pais. Afinal, um "novo" filho está dando sinais de que vai chegar: mais sensível, apesar de contestador e questionador. Os pais, diante disso, se sentem em um beco sem saída: o que fazer diante de tais questionamentos? Como agir? Como dar os limites na hora certa?

A melhor maneira de ajudarmos os pequenos iniciantes nesta viagem de grandes transformações é a informação, o afeto, a firmeza e muita, muita paciência! Como estão iniciando um novo momento, e muitos sentimentos e reações também são novos para eles (e para vocês, os pais), os jovens sentem-se inseguros e procuram "abrigo" em quem lhes dão segurança. Por isso, veja o que está ocorrendo com ele. Saiba ler e interpretar os sinais dos verdadeiros desejos de seu filho e daquilo que é realmente importante e solidificante para a formação dele. Converse com ele, saiba ouvi-lo, sem julgamentos. O diálogo pode-se transformar em monólogo quando menosprezamos os sentimentos do adolescente, com alguns discursos típicos do mundo adulto, tais como: "no meu tempo; na minha época; eu, com sua idade..."

A adolescência é uma fase também marcada pela intensidade de emoções, sentimentos e vontades. Atender seu filho, a tempo e na hora, não é garantia de que ele irá se transformar em um adulto sadio e feliz. Postergar o prazer é importante e psicologicamente estruturante. Assim, ele saberá que há tempo e hora para tudo acontecer.

Outro importante ponto a refletir é sobre as compensações feitas pelos adultos, por falta de tempo. Falta de atenção, amor e carinho não é suprida com excesso de consumo e permissividade. Atitudes como essas podem dar início a uma juventude carente, entediada e sem limites. As transformações são muitas e exigem de nós constante atenção e policiamento em nossas ações. Pensem nisso...

Ivana Carvalho A. Oliveira
Orientadora Educacional